

Formulário de Referência



**Conforme Anexo 15-II da Instrução CVM nº 558
de 26 de março de 2015**

Junho/2016



Sumário

1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário	3
2. Histórico da empresa	6
3. Recursos humanos	8
4. Auditores	9
5. Resiliência financeira	9
6. Escopo das atividades	10
7. Grupo econômico	17
8. Estrutura operacional e administrativa	18
9. Remuneração da empresa	27
10. Regras, procedimentos e controles internos	28
11. Contingências.....	30
12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração	31



1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário

Nomes dos responsáveis pelo conteúdo do Formulário: Leopoldo Schipmann de Lima

José Eduardo Azevedo Fiates.

Cargos dos responsáveis: Leopoldo Schipman de Lima – Diretor de Investimentos

José Eduardo Azevedo Fiates – Diretor Geral

1.1. Declarações dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e desta Instrução, atestando que:

- a. reviram o formulário de referência
- b. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa



À CVM – Comissão de Valores Mobiliários

Ref: Formulário de Referência, Anexo 15-II, ICVM nº 558

Declaração

Eu, **LEOPOLDO SCHIPMANN DE LIMA**, brasileiro, solteiro, economista residente e domiciliado na Rua Madre Maria Vilac, 604, casa 20, Canasvieiras, Florianópolis-SC, autorizado via Ato Declaratório 11.507 de 13 de janeiro de 2011 a realizar a atividade de Administrador de Carteira de Ativos Mobiliários, declaro que revisei os Formulários de Referência, atestando que o conjunto de informações neles contidos refletem adequadamente as informações acerca de minha atividade enquanto administrador, bem como da Cventures Empreendimentos Inovadores e Participações S.A.

Florianópolis, 28 de junho de 2016

Leopoldo Schipmann de Lima
Diretor de Investimentos



À CVM – Comissão de Valores Mobiliários

Ref: Formulário de Referência, Anexo 15-II, ICVM nº 558

Declaração

Eu, **JOSÉ EDUARDO AZEVEDO FIATES**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, inscrito no CPF sob o nº 112.158.298-89, residente e domiciliado na Rua Azaleias, nº 112, Carvoeira, Florianópolis-SC, Diretor responsável pelo *Compliance* e Gestão de Risco, declaro que revisei os Formulários de Referência, atestando que o conjunto de informações neles contidos refletem adequadamente as informações acerca de minha atividade enquanto administrador, bem como da Cventures Empreendimentos Inovadores e Participações S.A.

Florianópolis, 28 de junho de 2016

José Eduardo Azevedo Fiates
Diretor Geral



2. Histórico da empresa

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa

A CVENTURES foi criada em 2008 a partir da Fundação CERTI (Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras), entidade privada sem fins lucrativos que atua como centro de tecnologia desde 1984 e possui vasta experiência no estímulo e apoio a empresas nascentes de base tecnológica, especialmente por meio de mecanismos de fomento à inovação, tais como programas de incentivo ao empreendedorismo, incubadoras de empresas e parques tecnológicos. Este ecossistema é um forte diferencial da CVENTURES e uma importante fonte de deal flow.

A CVENTURES foi criada com o objetivo de promover a estruturação, aceleração e alavancagem de empresas de base tecnológica e outros empreendimentos inovadores. Nossa missão é desenvolver esses empreendimentos a partir de ativos de capital, networking e mentoria em ambientes de inovação de referência no país, tais como universidades, institutos de pesquisas, incubadoras e parques tecnológicos.

Acreditamos que o conhecimento pode e deve fomentar empreendimentos inovadores através da fusão de empreendedores brilhantes, planejamento e determinação, estratégias integradas, capital inteligente no momento certo e fortes redes de relacionamento. Queremos ajudar empreendedores a construir novos empreendimentos inovadores de uma forma mais rápida, mais transformadora e com menos risco.

Atuando com foco no mercado de Venture Capital, a Cventures tem como missão prospectar e selecionar empresas nascentes ou em estágio inicial com grande conteúdo inovador e alto potencial de crescimento, de forma a propiciar no longo prazo retornos adequados tanto para os investidores quanto para as empresas investidas, para investimento por meio do Fundo Cventures Primus. No âmbito do Fundo Cventures Primus, a Cventures atua na figura de consultoria especializada em venture capital.

Entre os investidores do Fundo Cventures Primus estão Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), BID-FUMIN (Fundo Multilateral de Investimento), IFC (International Finance Corporation), CAF (Cooperação Andina de Fomento) e alguns investidores privados, além da CRP Companhia de Participações, gestora do Fundo.

No âmbito do Fundo Cventures Primus, o principal critério de seleção é a qualidade dos empreendedores; as suas capacidades de levarem suas empresas para o próximo nível.



Investimos entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões por empresa, sendo que as empresas precisam ser já operacionais e com faturamento anual máximo de R\$ 16 milhões. Os setores alvo são: TI & telecom, negócios digitais, ciências da vida e tecnologias limpas.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos:

- a. os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário;**
- b. escopo das atividades;**
- c. recursos humanos e computacionais;**
- d. regras, políticas, procedimentos e controles internos;**

A Cventures é uma empresa relativamente nova. Foi constituída em 2008 tendo como principal atividade a participação em outras sociedades, majoritariamente empresas de base inovadora. No entanto, desde o início foi concebido o plano de vir a se tornar uma gestora de fundos de Venture Capital.

Nesse contexto, em 2009 a Cventures participou pela primeira vez da Banca Inovar, programa da FINEP que tem como um de seus objetivos fomentar o surgimento de novos gestores. A proposta da Cventures contemplava a parceria com a CRP Companhia de Participações na figura de gestor do fundo visando a transferência de boas práticas e know how na condução da atividade de administração de carteiras de ativos mobiliários.

Após aprovação na Banca Inovar houve longo período de captação de recursos para o Fundo Cventures Primus, sendo que o Fundo teve início de suas atividades em março de 2013. Neste Fundo a Cventures atua na figura de consultoria especializada em venture capital. Entre as atividades desenvolvidas estão a prospecção de oportunidades, avaliação de planos de negócios, elaboração de proposição de investimentos para o comitê de investimentos do fundo e monitoramento das companhias investidas, sempre em conjunto com o time da CRP. Nesse sentido, houve ao longo dos últimos três anos importante absorção de competências por parte do time da Cventures bem como avanço em sua estrutura empresarial e física. Nesse período também foram implementadas políticas e controles internos com a finalidade de garantir padrão de qualidade e governança na atividade relacionada à gestão de ativos de terceiros para a qual a companhia vem se preparando para exercer. Tais procedimentos e políticas serão melhor detalhados adiante.

Ainda em 2014 o escritório da Cventures mudou de uma sala de aproximadamente 30m² na Fundação CERTI, no Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, para uma sede exclusiva de aproximadamente 90m², com treze posições de trabalho e duas salas de reuniões localizada na incubadora CELTA, no Parque Tecnológico Alfa, também na capital catarinense.



Finalmente, em 2015 foi obtida a autorização para administração de carteiras de valores mobiliários por parte da Cventures, por meio do ato declaratório nº 14.483. Para tanto foram realizados ajustes relativos aos processos de *Compliance* da companhia e adequação do estatuto social. Em que pese ainda não haver fundos sob a gestão da Cventures, a companhia vem paulatinamente se estruturando para poder exercer a atividade com excelência

3. Recursos humanos

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

- a. número de sócios
- b. número de empregados
- c. número de terceirizados
- d. lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos ou empregados da empresa

A Cventures possuía em 31/12/2015 oito sócios, conforme segue quadro abaixo:

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras	48.997	48,997%
Instituto Certi Amazônia	19.999	19,999%
Instituto Sapiencia	30.999	30,999%
Erick Muschellack	1	0,001%
Gunther Pfeiffer	1	0,001%
Laercio Aniceto Silva	1	0,001%
Marcelo Ferreira Guimaraes	1	0,001%
José Eduardo Azevedo Fiates	1	0,001%
TOTAL	100.000	100,000%

Nessa mesma data a companhia contava com um quadro composto por oito colaboradores, assim divididos:

- José Eduardo Azevedo Fiates: Diretor responsável por risco e Compliance;
- Leopoldo Schipmann de Lima: Diretor de investimento;
- Luis Gustavo Ribeiro de Amorim Santos: officer
- Adonay Hermes Depiné de Freitas: officer
- Fernanda Pacheco Dohms: officer
- Felipe Abelha: estagiário
- Raul Rosalino Daitx: estagiário
- Leonardo Rubin Quaini: estagiário



Destaca-se que os profissionais Leopoldo Lima e Luis Gustavo Amorim são credenciados junto à CVM como Administradores de Carteira de Ativos Mobiliários.

4. Auditores

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

- a. nome empresarial**
- b. data de contratação dos serviços**
- c. descrição dos serviços contratados**

A empresa contratada para realizar a auditoria da Cventures, foi a BEZ Auditores Independentes S/S, no dia 14 de abril de 2015. Os serviços contratados referem-se à verificação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cventures Empreendimentos Inovadores S.A., que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data.

5. Resiliência financeira

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

- a. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários;**
- b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)**

A Cventures possui sólida posição financeira. Em que pese não haver na data-base do presente formulário atividade de administração de carteira de ativos mobiliários de forma direta, a Cventures figurava em 31/12/2015 como consultoria especializada no Fundo Cventures Primus, atividade pela qual recebe remuneração mensal média de R\$ 118.000,00, sendo este valor suficiente para manter a atual estrutura e permitir investimentos marginais em seu aperfeiçoamento.

Não obstante, o Patrimônio Líquido da companhia, conforme demonstrações contábeis devidamente auditadas, estava avaliado em R\$ 2.477.876,00, superior, portanto ao patamar mínimo exigido (0,02% dos recursos financeiros sob administração ou maior que R\$ 300.000,00).

5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Instrução

Não aplicável



6. Escopo das atividades

6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

- a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.)
- b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.)
- c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão
- d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

Na data de 31 de dezembro de 2015 não havia serviços prestados relativos a Administração de Carteiras de Ativos Mobiliários de forma direta. No entanto, na mesma data a Cventures figurava como consultoria especializada do Fundo Cventures Primus, cabendo a ela auxiliar o fundo na execução de sua política de investimentos, na prospecção e avaliação de oportunidades de investimento, e no monitoramento e aceleração das companhias investidas. Destaca-se que a Cventures não atua e não planeja atuar na distribuição de cotas dos fundos que venha a administrar.

O Fundo Cventures Primus é constituído na forma de um FMIEE, com capital comprometido de R\$ 83.440.000,00 (oitenta e três milhões, quatrocentos e quarenta mil reais), sendo que naquela data R\$ 18.453.200,00 (dezoito milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil e duzentos reais) estavam integralizados no Fundo.

O portfólio do Fundo era composto pelos seguintes ativos em 31/12/2015 (empresas e respectivos valores investidos):

NEPC4 – Neoprospecta Pesquisa e Consultoria S.A.	-	R\$ 3.750.000,00
SGMM4 – Seekr Gestão e Monitoramento de Mídias Sociais	-	R\$ 3.500.000,00
ASGF4 – Asaas Gestão Financeira S.A.	-	R\$ 2.000.000,00
EXACT4 – Exact Desenvolvimento e Programação de Soft. S.A.-		R\$ 500.000,00
OKTS4 – De Paula e Nissental Participações S.A. “Oktoplus”	-	R\$ 1.000.000,00
TLCL6 – TCL Lavanderia S.A. “aLavadeira.com”	-	R\$ 1.100.000,00



A seguir, uma breve descrição das companhias:

i. Neoprosecta Pesquisa e Consultoria S.A.

Neoprosecta é uma companhia que tem por objetivo social: (i) o desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas à biologia e bioinformática; (ii) a geração de dados e a prestação de serviços em biologia molecular através de técnicas laboratoriais e computacionais; (iii) a comercialização de acesso a banco de dados de informações biológicas; e (iv) a prestação de serviços de consultoria, o desenvolvimento e comercialização de técnicas e equipamentos em biotecnologia e bioinformática. Na data base de 31 de dezembro de 2015, o Fundo detinha 56.926 ações preferenciais, equivalentes a 34,88% de participação na companhia.

ii. Seekr Gestão e Monitoramento de Mídias Sociais S.A.

A Seekr é uma companhia que atua no ramo de tecnologia da informação, provendo softwares para a gestão e monitoramento de marcas e mídias sociais. A mesma trabalha para agregar benefícios aos parceiros e clientes por meio de velocidade, inovação e excelência focada na oferta de plataformas orientadas por três pilares estratégicos: monitoramento, relacionamento e atendimento. Na data base de 31 de dezembro de 2015, o Fundo detinha 2.387 ações preferenciais classe A, equivalentes a 32,32% de participação na companhia.

iii. ASAAS Gestão Financeira S.A.

A Asaas é uma plataforma para gestão de assinaturas e cobrança de faturas para empresários individuais, micro, pequenas e médias empresas por meio de boletos e cartões de crédito. Realiza a cobrança da forma como o cliente preferir, de maneira rápida e simples. Na data base de 31 de dezembro de 2015, o Fundo detinha 54.330 ações preferenciais classe A, equivalentes a 23,26% de participação na companhia.

iv. Exact Desenvolvimento e Programação de Software S.A.

A Exact Sales é uma empresa de software para automatização do processo de vendas, tendo desenvolvido uma metodologia de análise da área e do processo comercial, visando o aumento da geração de leads qualificados e o crescimento do volume de vendas em curto prazo. Na data base de 31 de dezembro de 2015, o Fundo detinha 938 ações preferenciais classe A, equivalentes a 9,43% de participação na companhia.

v. De Paula e Nissental Participações S.A. (“Oktoplus”)

A Oktoplus é uma plataforma de gerenciamento de programas de fidelidade. A ferramenta se destaca pelas funcionalidades disponíveis, que incluem dashboard para centralização de informações, buscador de passagens aéreas por pontos e um simulador de transações com base em pontos. Na data base de 31 de dezembro de 2015, o Fundo detinha 214.742 ações preferenciais classe A, equivalentes a 25% de participação na companhia.



vi. TCL Lavanderia S.A. (“aLavadeira.com”)

A aLavadeira.com é uma empresa que atua no segmento de lavanderias domésticas, prestando o serviço de forma inovadora, com assinatura mensal e coleta e entrega a domicílio, com tecnologia, processos e sistemas que permitem atuar em alta competitividade e conveniência. Fundada em 2012, por dois empreendedores, a empresa trouxe ao mercado uma solução inovadora para um segmento de serviços tradicionais, com o modelo de mensalidade e delivery, com baixo custo, tornando viável a lavagem da totalidade das roupas domésticas. Na data base de 31 de dezembro de 2015, o Fundo detinha 1.986.073 ações preferenciais classe B, equivalentes a 5,14% de participação na companhia.

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

- a. os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e**
- b. informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.**

Além da atividade de consultoria especializada no âmbito do Fundo Cventures Primus, a Cventures possuía na data-base deste formulário participação em outras sociedades, conforme descrito a seguir:

- Sábía Experience Tecnologia S.A.;
- Produza Ind. Com. Serv. Eletronicos S.A.; e
- SCP Darwin Starter.

Destaca-se que as duas primeiras companhias referem-se a participações oriundas de atividades anteriores à atuação junto ao Fundo Cventures Primus, sendo estas participações residuais de tal atividade. A Sábía é uma companhia focada em soluções de edutenimento, com experiências imersivas. Mais informações podem ser encontradas no site da companhia: www.sabia.com.br. A participação da Cventures na Sábía é de 17%.

A Produza, na qual a Cventures possui participação de 70%, trabalha na produção de placas eletrônicas e desenvolvimento de produtos inovadores (hardware) em pequena escala. Mais informações podem ser encontradas no site da companhia: www.produza.ind.br.

A SCP Darwin Starter por sua vez, refere-se à atuação junto ao programa de aceleração de startups Darwin Starter, por meio do qual a Cventures figura como sócia ostensiva na SCP com 25% de participação. A SCP tem prazo de duração de 10 anos e em 31/12/2015 possuía mútuos conversíveis em ações de 10 startups, totalizando valor de R\$ 1.148.000, conforme segue:



1) Braxtax Tecnologia:	R\$ 112 mil
2) Briix Consultoria Ltda.:	R\$ 52 mil
3) Dia Estudio Produções de Videos Ltda:	R\$ 162 mil
4) Kuak Aplicativos para Internet Ltda.:	R\$ 112 mil
5) Planare Tecnologia da Informação Ltda:	R\$ 112 mil
6) Pra Vender Ltda:	R\$ 112 mil
7) Qametrik Software Ltda:	R\$ 112 mil
8) Siga o Rastro Ltda Me:	R\$ 100 mil
9) Use Bike Locação de Bicicletas Ltda:	R\$ 112 mil
10) Horus Aeronaves Ltda:	R\$ 162 mil

Não obstante à atividade junto ao programa de aceleração de empresas Darwin Starter, a Fundação CERTI, principal acionista da Cventures é reconhecida nacionalmente por sua atuação junto a startups com programas de ideação e incubação de empresas de base inovadora, sendo inclusive a CELTA, onde localiza-se o escritório da Cventures, incubadora mais antiga em atividade no país e uma das mais bem conceituadas.

Nesse sentido, uma situação de potencial conflito de interesses poderia existir na medida em que empresas incubadas, aceleradas ou até mesmo que tenham participação direta e/ou indireta possam ser apresentadas como oportunidades de investimento aos fundos em que a Cventures figure como administrador/gestor. No entanto, a Cventures adota como política nessas situações abster-se de voto na decisão de investimentos em que detenha participação direta ou indireta.

No ano referência do presente formulário não houve ocorrência de situação de potencial conflito de interesses. No entanto, importante reforçar que nos casos de potencial conflito de interesses a Cventures se abstém de voto no âmbito do comitê de investimentos.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

Na data de 31 de dezembro de 2015 não havia serviços prestados relativos a Administração de Carteiras de Ativos Mobiliários de forma direta. No entanto, nesta mesma data a Cventures Empreendimentos Inovadores S.A. figurava como consultoria especializada do Fundo Cventures Primus. Nesse contexto, o principal cliente da Cventures era o próprio Fundo Cventures Primus, que tinha o seguinte perfil de cotistas em 31/12/2015.

a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Total de 11 cotistas, todos qualificados.

b. número de investidores, dividido por:



i. pessoas naturais

Uma cotista

ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)

Quatro cotistas

iii. instituições financeiras

Quatro cotistas

iv. entidades abertas de previdência complementar

Dois cotistas

v. entidades fechadas de previdência complementar

Zero (0)

vi. regimes próprios de previdência social

Zero (0)

vii. seguradoras

Zero (0)

viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil

Zero (0)

ix. clubes de investimento

Zero (0)

x. fundos de investimento

Zero (0)

xi. investidores não residentes

Zero (0)

xii. outros (especificar)

Zero (0)

c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Na data de 31 de dezembro de 2015 não havia serviços prestados relativos a Administração de Carteiras de Ativos Mobiliários de forma direta. No entanto, nesta mesma data a Cventures Empreendimentos Inovadores S.A figurava como consultora especializada do Fundo Cventures Primus. O Fundo possui capital comprometido de R\$ 83.440.000,00 (oitenta e três milhões, quatrocentos e quarenta mil reais) e, em 31/12/2015, possuía capital integralizado de aproximadamente R\$ 18.453.200,00 (dezoito milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil e duzentos reais).

d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior

Na data de 31 de dezembro de 2015 não havia ativos financeiros no exterior sob administração.



e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes)

Na data de 31 de dezembro de 2015 não havia serviços prestados relativos a Administração de Carteiras de Ativos Mobiliários de forma direta. No entanto, nesta mesma data a Cventures Empreendimentos Inovadores S.A figurava como consultora especializada do Fundo Cventures Primus. O Fundo possui capital comprometido de R\$ 83.440.000,00 (oitenta e três milhões, quatrocentos e quarenta mil reais) e, em 31/12/2015, possuía capital integralizado de aproximadamente R\$ 18.453.200,00 (dezoito milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil e duzentos reais). A segregação entre os cotistas do Fundo Cventures Primus se dá conforme quadro abaixo.

Investidor	Valor Comprometido	Valor integralizado
Cotista 1	R\$ 1.000.000,00	R\$ 221.155,32
Cotista 2	R\$ 1.000.000,00	R\$ 221.155,32
Cotista 3	R\$ 1.500.000,00	R\$ 331.732,98
Cotista 4	R\$ 1.000.000,00	R\$ 221.155,32
Cotista 5	R\$ 8.000.000,00	R\$ 1.769.242,57
Cotista 6	R\$ 840.000,00	R\$ 185.770,47
Cotista 7	R\$ 15.000.000,00	R\$ 3.317.329,82
Cotista 8	R\$ 9.100.000,00	R\$ 2.012.513,42
Cotista 9	R\$ 35.000.000,00	R\$ 7.740.436,24
Cotista 10	R\$ 10.000.000,00	R\$ 2.211.553,21
Cotista 11	R\$ 1.000.000,00	R\$ 221.155,32

f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

Na data de 31 de dezembro de 2015 não havia serviços prestados relativos a Administração de Carteiras de Ativos Mobiliários de forma direta. No entanto, nesta mesma data a Cventures Empreendimentos Inovadores S.A. figurava como consultora especializada do Fundo Cventures Primus. A segregação dos recursos financeiros sob administração indireta da Cventures, segue abaixo:

i. pessoas naturais

R\$ 1.000.000,00 de capital comprometido e R\$ 221.155,32 de capital integralizado.

ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)

R\$ 37.840.000,00 de capital comprometido e R\$ 8.368.517,35 de capital integralizado

iii. instituições financeiras

R\$ 33.100.000,00 de capital comprometido e R\$ 7.320.241,13 de capital integralizado

iv. entidades abertas de previdência complementar

R\$ 11.500.000,00 de capital comprometido e R\$ 2.543.286,19 de capital integralizado.



v. entidades fechadas de previdência complementar

Zero (0)

vi. regimes próprios de previdência social

Zero (0)

vii. seguradoras

Zero (0)

viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil

Zero (0)

ix. clubes de investimento

Zero (0)

x. fundos de investimento

Zero (0)

xi. investidores não residentes

Zero (0)

xii. outros (especificar)

Zero (0)

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

Na data de 31 de dezembro de 2015 não havia serviços prestados relativos a Administração de Carteiras de Ativos Mobiliários de forma direta. No entanto, nesta mesma a Cventures Empreendimentos Inovadores S.A. figurava como consultora especializada do Fundo Cventures Primus. Dessa forma, a carteira de ativos mobiliários do referido fundo era composto da seguinte forma:

a. ações

R\$ 11.850.000,00

b. debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras

Zero (0)

c. títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras

Zero (0)

d. cotas de fundos de investimento em ações

Zero (0)

e. cotas de fundos de investimento em participações

Zero (0)

f. cotas de fundos de investimento imobiliário

Zero (0)

g. cotas de fundos de investimento em direitos creditórios

Zero (0)



h. cotas de fundos de investimento em renda fixa

Zero (0)

i. cotas de outros fundos de investimento

Zero (0)

j. derivativos (valor de mercado)

Zero (0)

k. outros valores mobiliários

Zero (0)

l. títulos públicos

R\$ 338.000,00

m. outros ativos

Zero (0)

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária

Não aplicável.

6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Na data de 31 de dezembro de 2015 não havia serviços prestados relativos a Administração de Carteiras de Ativos Mobiliários de forma direta. No entanto, nesta mesma a Cventures Empreendimentos Inovadores S.A. figurava como consultora especializada do Fundo Cventures Primus. Importante destacar que a Cventures não atua e não prevê atuar na distribuição dos fundos que vier a atuar como gestora.

7. Grupo econômico

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

- a. controladores diretos e indiretos**
- b. controladas e coligadas**
- c. participações da empresa em sociedades do grupo**
- d. participações de sociedades do grupo na empresa**
- e. sociedades sob controle comum**

A Cventures possuía em 31/12/2015 três controladoras, conforme quadro abaixo:

Controladoras	Ações	%
Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras	48.997	48,997%
Instituto Certi Amazônia	19.999	19,999%
Instituto Sapientia	30.999	30,999%

Além da atividade de consultoria especializada no âmbito do Fundo Cventures Primus, a Cventures possuía na data-base deste formulário, participação em outras sociedades, conforme descrito a seguir:

- Sábيا Experience Tecnologia S.A.;
- Produza Ind. Com. Serv. Eletronicos S.A.; e
- SCP Darwin Starter.

Destaca-se que as duas primeiras companhias referem-se a participações oriundas de atividades anteriores à atuação junto ao Fundo Cventures Primus, sendo estas participações residuais de tal atividade. A Sábيا é uma companhia focada em soluções de edutenimento, com experiências imersivas. Mais informações podem ser encontradas no site da companhia: www.sabia.com.br. A participação da Cventures na Sabia é de 17%.

A Produza, na qual a Cventures possui participação de 70%, trabalha na produção de placas eletrônicas e desenvolvimento de produtos inovadores (hardware) em pequena escala. Mais informações podem ser encontradas no site da companhia: www.produza.ind.br.

A SCP Darwin Starter por sua vez, refere-se à atuação junto ao programa de aceleração de startups Darwin Starter, por meio do qual a Cventures figura como sócia ostensiva na SCP com 25% de participação.

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.

Não aplicável.

8. Estrutura operacional e administrativa

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno:



- a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico**
- b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões**
- c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais**

A administração da Cventures é conduzida por um Conselho de Administração e por uma Diretoria.

O Conselho de Administração é composto por cinco membros não remunerados com prazo de gestão de três anos sendo admitida a reeleição. As reuniões do conselho ocorrem trimestralmente ou sempre que oportuno, por convocação de seu Presidente, com antecedência mínima de três dias, sendo que elas ocorrem com presença mínima de 2/3 de seus membros e as decisões são tomadas tendo por base o critério de maioria simples.

Compete ao Conselho de Administração as seguintes matérias:

- I – Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;
- II – Aprovar os planos estratégicos e operacionais, bem como os orçamentos de investimentos e de capital da Companhia, promovendo as revisões necessárias;
- III – Eleger e destituir os Diretores da Companhia;
- IV – Convocar a Assembleia Geral sempre que julgar conveniente ou no caso do artigo 132 da Lei 6.404/76;
- V – Deliberar sobre o relatório da administração e contas da Diretoria;
- VI – Propor à Assembleia Geral alterações estatutárias da Companhia;
- VII – Autorizar, por aprovação de dois terços dos membros, a alienação ou oneração de bens do ativo permanente da Companhia, até o limite definido pela Assembleia Geral;
- VIII – Autorizar a diretoria realizar operações financeiras em valores superiores a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), em atenção ao art. 30, inciso VI deste Estatuto Social;
- IX – Escolher e destituir auditores independentes;
- X – Criar e instalar escritórios, agências, filiais, sucursais, depósitos, departamentos, representações, escritórios comerciais ou outros estabelecimentos em qualquer localidade, no País ou no Exterior, ou, ainda, transferi-los de local ou fechá-los;
- XI – Autorizar a aquisição, alienação ou oneração de participação da Companhia e de quaisquer de suas controladas em outras sociedades ou empreendimentos;
- XII – Autorizar a prestação de qualquer forma de garantia em favor da Companhia ou de terceiros;



XIII – Firmar com a Diretoria contrato de gestão, se julgar oportuno, orientar a gestão da Companhia e estabelecer diretrizes, objetivos e metas.

Há ainda o Comitê de Investimentos da Cventures, que possui atividade precípua a análise de investimentos para assessoria técnica à Administração. Tal comitê é composto por membros não remunerados e é provocado para se manifestar por solicitação do Conselho de Administração ou do Diretor Geral.

A diretoria, por sua vez, é composta por no mínimo dois membros e no máximo cinco. Na data-base do presente formulário as atividades da Cventures são conduzidas por dois diretores, sendo um o Diretor Geral, e outro, Diretor de Investimentos, ambos com prazo de gestão de três anos, sendo admitida a reeleição.

Ao diretor geral compete conduzir os negócios da companhia, planejando e desenvolvendo atividades estratégicas, tendo poder para representar a companhia em contratos. Também se encontram sob a responsabilidade do diretor geral a observância das normas internas da companhia, gestão de risco e *Compliance*.

Cabe ao diretor de investimento planejar e administrar as atividades operacionais da Cventures. Ao diretor de investimento compete ainda a responsabilidade direta pela administração de carteira de valores mobiliários.

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.

Não aplicável.

8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:

- a. nome
- b. idade
- c. profissão
- d. CPF ou número do passaporte
- e. cargo ocupado
- f. data da posse
- g. prazo do mandato
- h. outros cargos ou funções exercidos na empresa

A diretoria da Cventures é composta por dois diretores, sendo um designado Diretor Geral e outro Diretor de Operações, com prazo de gestão de três anos, sendo admitida a reeleição.

Ao diretor geral compete conduzir os negócios da companhia, planejando e desenvolvendo atividades estratégicas, tendo poder para representar a companhia em contratos. Também se



encontram sob a responsabilidade do diretor geral a observância das normas internas da companhia, gestão de risco e *Compliance*.

Cabe ao diretor de investimento planejar e administrar as atividades operacionais da Cventures. Ao diretor de investimento compete ainda a responsabilidade direta pela administração de carteira de valores mobiliários.

Para o cargo de diretor geral foi designado o Sr. JOSÉ EDUARDO AZEVEDO FIATES, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, inscrito no CPF sob o nº 112.159.298-89, eleito no dia 04 julho 2008.

Para o cargo de diretor de investimento foi designado o Sr. LEOPOLDO SCHIPMAN DE LIMA, brasileiro, solteiro, economista, inscrito no CPF sob o nº 993.017.411-72, eleito em 1º de dezembro de 2014.

8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer:

- a. nome
- b. idade
- c. profissão
- d. CPF ou número do passaporte
- e. cargo ocupado
- f. data da posse
- g. prazo do mandato
- h. outros cargos ou funções exercidos na empresa

LEOPOLDO SCHIPMANN DE LIMA

Formação Acadêmica

- MBA em Economia e Finanças pela FGV/SP, 2011;
- Mestrado em Ciências Econômicas – Gestão Econômica do Meio Ambiente, Departamento de Economia da UnB, 2009;
- Graduado em Ciências Econômicas, UnB, 2005.

Trajatória Profissional

Cventures – Período: Abril de 2015 até o momento.

Cargo Inicial: Diretor de Investimentos

Fundação CERTI - Período: Outubro de 2013 á Abril de 2015.

Cargo Inicial: economista



AVAT Investimentos - Período: Janeiro de 2013 á Outubro de 2013.

Cargo Inicial: sócio

KPMG Corporate Finance Ltda. - Período: Março de 2011 à Fevereiro de 2013.

Cargo Inicial: Gerente sênior

Vitória Asset Management - Período: Outubro de 2011 à Março de 2011.

Cargo Inicial: Analista de investimento sênior

Cargo final: Gerente de investimentos

Universidade de Brasília - Período: Agosto de 2008 à Dezembro de 2008.

Professor convidado pelo Departamento de Administração, lecionando a disciplina “Análise de Conjuntura Econômica para a Decisão Empresarial”. O conteúdo programático compreende a base conceitual necessária para tomada de decisão empresarial com base na conjuntura econômica brasileira e mundial.

Brasil Telecom Período: Agosto de 2007 à Setembro de 2008.

Cargo inicial: Analista de negócios sênior na Diretoria de Fusões e Aquisições (ago.07 à jul.08)

Cargo Final: Analista de negócios sênior da Diretoria de Negócio Móvel (jul.08 à set.08)

FUNCEF - Período: Novembro de 2004 à Julho de 2007.

Cargo inicial: Estagiário (nov.04 à abr.05)

Cargo final: Analista de participações (mai.05 à jul.07)

8.5. Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e desta Instrução, fornecer:

a. currículo, contendo as seguintes informações:

i. cursos concluídos;

ii. aprovação em exame de certificação profissional

iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
- datas de entrada e saída do cargo

JOSÉ EDUARDO AZEVEDO FIATES

Graduado em Engenharia Mecânica pela UFSC, Mestre em Engenharia de Produção, Pós-Graduado em Administração de Empresas e Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Atuou em diversos projetos na área de empreendedorismo e inovação junto a



empresas e entidades como Natura, Procomp/Diebold, SEBRAE, Portobello, Embrapa e Governo de Santa Catarina.

Participou de programas cooperativos de pesquisa nas áreas de Venture Capital, empreendedorismo inovador e estratégia de inovação e tecnologia em entidades como MIT, Stanford Sloan Business School, Kellogg Business School, Queen University e University of Twente. Anteriormente à Cventures, atuou na Fundação CERTI por mais de 20 anos, ocupando os cargos de Coordenação, Superintendência e Direção Executiva. Já foi Diretor Técnico, Presidente e Vice da ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores).

8.6. Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior:

a. currículo, contendo as seguintes informações:

i. cursos concluídos;

ii. aprovação em exame de certificação profissional

iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
- datas de entrada e saída do cargo

Idem ao item 8.5 acima.

8.7. Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4:

a. currículo, contendo as seguintes informações:

i. cursos concluídos;

ii. aprovação em exame de certificação profissional

iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
- datas de entrada e saída do cargo

A Cventures não exerce atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento.

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos:

a. quantidade de profissionais

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos



Para atividade fim da Cventures, na data-base do presente formulário, era mantido quadro de quatro funcionários, sendo eles:

- Leopoldo Schipmann de Lima, já qualificado acima, responsável pela diretoria de investimentos;
- Adonay Hermes Depiné de Freitas, administrador, com mais de cinco anos de experiência em fundos de private equity e venture capital, tendo atuado na CRP anteriormente a sua atuação na Cventures;
- Luis Gustavo Ribeiro de Amorim Santos, graduado e doutor em química, com pós graduação em finanças corporativas. Possui mais de seis anos de experiência na indústria de private equity e venture capital, tendo atuado na Trivèlla Investimentos anteriormente à Cventures; e
- Fernanda Pacheco Dohms, administradora com pós graduação em finanças e mais de cinco anos de experiência na indústria de private equity, especificamente nas atividades de análise e monitoramento de companhias investidas.

Além dos profissionais acima citados, a equipe contava também com dois estagiários, sendo um graduando no curso de contabilidade e outro em engenharia, ambos pela UFSC.

No âmbito do Fundo Cventures Primus, onde a Cventures figura como consultoria especializada, a equipe supracitada é responsável por auxiliar o gestor do fundo nas atividades de prospecção e avaliação de novas oportunidades de investimentos, monitoramento e aceleração de companhias investidas.

A rotina de trabalho do time da Cventures envolve ao menos duas reuniões semanais, onde na sexta-feira são discutidas internamente as oportunidades de investimento prospectadas ao longo da semana a avaliam-se aquelas que se encaixam na tese de investimento do Fundo Cventures Primus. Passado por este primeiro funil, discutem-se as oportunidades de investimento com o gestor do fundo numa reunião semanal na segunda-feira seguinte. Nessa mesma reunião discutem-se também empresas que estejam em estágio mais avançado de análise. As oportunidades de investimentos que passam pelo crivo interno da consultoria especializada e do gestor recebem proposta de investimento condicionada à aprovação do comitê de investimento do Fundo.

Para as reuniões de comitê de investimento é elaborado material descritivo da oportunidade de investimento, contendo informações acerca do mercado, do produto, da equipe da empresa-alvo e projeções financeiras, sendo enviado sempre com no mínimo três semanas de antecedências para apreciação dos membros do referido comitê. As empresas que por ventura tenham sido aprovadas no comitê de investimentos passam por processo de *Due Diligence* contábil e legal



antes de receber investimento, processo esse que também é acompanhado pela equipe da Cventures.

Com relação à estrutura física da Cventures para executar os trabalhos acima mencionados, seguem as especificações:

- Área operacional composta por sala de operações com treze posições de trabalho e uma sala de reuniões para até 8 pessoas;
- Seis computadores portáteis de alta performance, sendo três deles com monitores de 23 polegadas de LCD;
- Acesso à internet por meio de banda larga, com redundância;
- Equipamentos de suporte como impressora, scanner e copiadora;
- Equipamento de reserva elétrica “no break” com autonomia para até seis horas;
- Softwares contendo aplicativos operacionais e destinados à segurança de rede, tais como Suíte Microsoft Office 2007, ESET Endpoint Antivirus, GUST, McAfee Wireless Network Security e McAfee Easy Network.

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a. quantidade de profissionais

Um profissional.

b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Rotina de verificação de adequação às leis, regulamentos dos fundos e outros contratos bem como verificação do cumprimento de normas internas. Atualização de manuais e políticas internas.

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

- Relatório de política de investimentos pessoais;
- Procedimentos de revisão dos processos e segurança da informação;
- Revisão dos manuais de *Compliance*.

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A área de risco e *Compliance* situa-se em área distinta daquela destinada à atividade de administração de carteira de valores mobiliários, sendo que o profissional responsável não se envolve em atividades relacionadas à gestão de ativos.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

a. quantidade de profissionais



b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A área de *Compliance* da CVENTURES será desempenhada pelo Comitê de Risco, Controle e *Compliance*, o qual será responsável pelo controle e análise de conformidade das atividades e negócios realizados, oferecendo suporte e direcionamento às demais áreas da Companhia, assegurando o cumprimento das normas e disposições legais, além de estabelecer procedimentos alinhados às exigências dos órgãos reguladores, sempre buscando minimizar os riscos operacionais.

O referido comitê está a cargo do Sr. JOSÉ EDUARDO FIATES, e tem como principais características e responsabilidade as seguintes atividades:

- Elaborar os manuais e procedimentos de *Compliance*, bem como sua atualização periodicamente;
- Disseminar o conceito a todos os funcionários;
- Assegurar que a estrutura da organização contemple mecanismos que propiciem o fiel cumprimento das regras (externas/internas);
- Atender as exigências legais e regulamentares aplicáveis à Empresa;
- Assegurar-se de que todos os itens requeridos pelos reguladores sejam prontamente atendidos;
- Identificar e avaliar os riscos de operacionais da atividade da Empresa;
- Detectado falha, imediata regularização e alteração de processo para evitar reincidências;
- Assegurar-se da existência e observância de princípios éticos e normas de conduta;
- Assegurar-se da existência de procedimentos associados aos processos;
- Assegurar-se da implementação dos planos de contingência e da efetividade por meio de acompanhamento de testes periódicos;
- Participar da revisão do plano de contingência;
- Assegurar-se da adequada implementação da segregação de funções nas atividades da instituição, a fim de evitar conflito de interesses;
- Prevenir à lavagem de dinheiro – fomentar a cultura, por meio de treinamentos;
- Assegurar-se da implementação e funcionalidades do sistema de informações;
- Emitir relatório do sistema de controles internos (*Gestão de Compliance*);
- Participar ativamente do desenvolvimento de políticas internas, que previnam problemas futuros de não conformidade e regulamentação aplicável a cada negócio.



Visando a garantir que todos os colaboradores estejam cientes das boas práticas adotadas pela Cventures, todos assinam quando de sua contratação termo de recebimento e leitura do Manual de *Compliance* e Código e Ética.

Visando a garantir a independência do setor, o responsável pela gestão de risco e *Compliance* situa-se em área distinta daquela designada à atividade fim da Cventures.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas:

- a. quantidade de profissionais
- b. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos
- c. a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade

Não aplicável, haja vista que a Cventures pretende atuar somente como gestora.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

- a. quantidade de profissionais
- b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes
- c. programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas
- d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição
- e. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

A Cventures não exerce atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento.

8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não aplicável

9. Remuneração da empresa

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica

Na data de 31 de dezembro de 2015 a Cventures não figurava como administrador ou gestor de qualquer fundo. No entanto, nessa mesma data, a Cventures figurava como consultoria especializada do Fundo Cventures Primus, pelo qual recebe a taxa mensal média de R\$ 118 mil. Esse valor é calculado tendo por base a proporção de 2/3 da taxa de gestão do referido fundo, que incide sobre o Capital Comprometido durante o Período de Investimentos, e sobre o Capital Investido após tal período.



9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período:

- a. **taxas com bases fixas**
- b. **taxas de performance**
- c. **taxas de ingresso**
- d. **taxas de saída**
- e. **outras taxas**

Na data de 31 de dezembro de 2015 a Cventures não figurava como administrador ou gestor de qualquer fundo. No entanto, nessa mesma data, a Cventures figurava como consultoria especializada do Fundo Cventures Primus, pelo qual recebe a taxa mensal média de R\$ 118 mil. Até a presente data, esta receita representa 99,4% das receitas da Cventures nos 36 meses que antecedem a data-base do presente formulário. A diferença situa-se em serviços de consultoria para terceiros, no valor de R\$ 20 mil, realizado no exercício de 2014. Ressalta-se que, no exercício de 2015, a Cventures deixou de prestar qualquer tipo de consultoria, excetuando-se sua atividade relacionada ao Fundo Cventures Primus.

9.3. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não aplicável.

10. Regras, procedimentos e controles internos

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços

Não aplicável.

10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados

A Cventures visa a atuar somente no segmento de Venture Capital e Private Equity. Dessa forma, os custos de transação referem-se basicamente aos serviços relacionados para execução de compra e venda dos ativos dos fundos que vierem a ser administrados pela companhia.

O procedimento padrão recomenda que a cada transação sejam selecionadas ao menos três propostas de prestadores de serviços, sendo que estes devem apresentar boa reputação no mercado e capacidade técnica para executar o serviço proposto. Nesse sentido, o critério de seleção é sempre o menor preço.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.



A política interna da Cventures prevê que nenhum profissional poderá solicitar para si ou para terceiro qualquer coisa de valor, como retorno por qualquer negócio, serviço ou informação confidencial da Cventures, ou aceitar qualquer coisa de valor, direta ou indiretamente de qualquer pessoa relacionado ao negócio da Cventures. Eventuais presentes ou brindes recebidos pela Cventures sem identificação de nome são recolhidos pela área de *Compliance*, que se encarrega da destinação destes.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados

A seguir descrevemos os procedimentos que deverão ser seguidos, em relação a contingência, para que a empresa evite risco de descontinuidade operacional em situações de falta de acesso ao escritório sede.

Política e procedimentos para backup

A Cventures utiliza o serviço de armazenamento de arquivos em nuvem Google Drive, da empresa Google, bem como a vinculação dos e-mails ao armazenamento no Google. Deste modo, todos os arquivos eletrônicos e e-mails produzidos pela equipe Cventures são salvos no Google Drive, que automaticamente realiza backup em servidores do Google. Devido à natureza do armazenamento ser em nuvem, a equipe tem acesso remoto aos documentos, possibilitando o trabalho remoto, quando não é possível estar presente na sede da empresa, seja por motivos pessoais ou por eventuais problemas que a sede da empresa venha a sofrer. Através do sistema de gerenciamento de arquivos do Google Drive é possível ter acesso às versões anteriores dos documentos salvos nos últimos 30 dias.

O acesso ao conteúdo da Cventures no Google Drive é realizado através do uso de login, associado ao e-mail profissional do membro da equipe, e de uma senha proprietária. A permissão de acesso ao conteúdo no Google Drive é dada pelo Diretor da Cventures que comunica o responsável pela área de tecnologia da informação (TI). O responsável pela área de TI libera o acesso ao Google Drive enviando um link com a URL para acesso, o qual validado pelo membro da equipe. Cabe ressaltar que não estão contemplados neste procedimento os arquivos dos discos rígidos dos equipamentos utilizados pelos colaboradores, funcionários ou sócios.

Sensibilidade Operacional

A Cventures atua com investimentos ilíquidos, com destaque para venture capital e *private equity* que, por sua essência e também pelo fato de não apresentarem cota diária, podem reestruturar as operações, caso ocorra problemas operacionais na sede da empresa, diferentemente dos veículos de investimentos financeiros, notadamente os fundos de renda variável, de renda fixa e multimercado, por potencialmente permitirem aplicações, resgates e movimentações dos ativos diariamente, não podem aguardar o restabelecimento de suas atividades em uma filial localizada em outra cidade.



A estrutura de tecnologia (computadores, telefones, internet) da Cventures, deve suportar pelo período mínimo de 3 horas eventos que interrompam o fornecimento de energia. O fato do administrador dos fundos geridos direta ou indiretamente pela Cventures ser uma instituição externa a Cventures e também o fato da comunicação entre estas dar-se por comunicação eletrônica, internet, implica que o site de contingência deva contar com acesso à internet, além de instrumentos que permitam o acesso a esta ferramenta.

Efetiva Contingência

Em caso de eventuais acidentes e catástrofes que ocorra na sede da empresa, e de acordo com as características citadas nos itens anteriores, a Cventures conta com um site de contingência na sede da Fundação Certi, empresa acionista da Cventures, localizada no Campus Universitário UFSC, Setor C, Pantanal, Florianópolis/SC. Neste local há computadores, telefones e internet aptos para funcionamento, nos termos da sensibilidade operacional descrita no item anterior.

10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

Não aplicável

10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

A Cventures não atua e não planeja atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que vier a ser administrador ou gestor.

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução

Os manuais e demais documentos exigidos pela instrução CVM 558 (art.14) podem ser encontrados no site: www.cventures.com.br > Relatórios.

11. Contingências

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa:

a. principais fatos

b. valores, bens ou direitos envolvidos

Na data de 31 de dezembro de 2015 não constavam processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que a Cventures tenha figurado no polo passivo.

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional:

- a. principais fatos**
- b. valores, bens ou direitos envolvidos**

Na data de 31 de dezembro de 2015 não constavam processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo.

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

Cobrança de impostos indevidos, que totalizavam valor pouco superior a R\$ 10 mil. Ainda em 2015 foi aberto processo contra a Receita Federal para reverter a cobrança. O processo está em andamento na Justiça Federal de Florianópolis sob o nº 5036431-39.2014.4.04.7200.

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo:

- a. principais fatos**
- b. valores, bens ou direitos envolvidos**

Não aplicável.

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional:

- a. principais fatos**
- b. valores, bens ou direitos envolvidos**

Não aplicável.

12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração, atestando:

a. que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC

b. que não foi condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação



- c. que não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa
- d. que não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito
- e. que não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado
- f. que não tem contra si títulos levados a protesto
- g. que, nos últimos 5 (cinco) anos, não sofreu punição em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, do Banco Central do Brasil, da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC
- h. que, nos últimos 5 (cinco) anos, não foi acusado em processos administrativos pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC



À CVM – Comissão de Valores Mobiliários

Ref: Formulário de Referência, Anexo 15-II, ICVM nº 558

Declaração

Eu, **LEOPOLDO SCHIPMANN DE LIMA**, brasileiro, solteiro, economista residente e domiciliado na Rua Madre Maria Vilac, 604, casa 20, Canasvieiras, Florianópolis-SC, autorizado via Ato Declaratório 11.507 de 13 de janeiro de 2011 a realizar a atividade de Administrador de Carteira de Ativos Mobiliários, declaro que:

- (i) não estou inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC;
- (ii) não fui condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;
- (iii) não estou impedido de administrar meus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;
- (iv) não estou incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito;
- (v) não estou incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado;
- (vi) não tenho contra minha pessoa títulos levados a protesto;



- (vii) nos últimos 5 (cinco) anos, não sofri qualquer punição em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, do Banco Central do Brasil, da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC; e,

- (viii) nos últimos 5 (cinco) anos, não fui acusado em processos administrativos pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC

Florianópolis, 28 de junho de 2016

Leopoldo Schipmann de Lima
Diretor de Investimentos